

# AValiação MORFOFISIOLÓGICA E DA QUALIDADE NUTRICIONAL DA *Leucena leucocephala* EM SISTEMA SILVIPASTORIL PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NO SUDESTE DO PARÁ

Karolinny Carneiro Guerra Costa<sup>1</sup>; Rosana Quaresma Maneschy<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Agronomia da UFPA – Campus de Marabá, Bolsista PIBIC, karolinnycg.guerra@gmail.com

<sup>2</sup>Prof.<sup>a</sup>, DSc. da UFPA – Campus de Marabá, romaneschy@ufpa.br

**RESUMO:** Os agroecossistemas pecuários na Amazônia geralmente se caracterizam pela ausência de mata, baixa diversificação dos sistemas de produção e práticas de manejo inadequadas das pastagens. Espécies lenhosas forrageiras têm sido indicadas para suplementar a dieta de ruminantes, sobretudo durante o período seco do ano quando as gramíneas forrageiras diminuem sua produção. A leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit.) é uma espécie resistente a seca, adaptada a solos de baixa fertilidade, possui alta palatabilidade e elevado teor de proteína bruta (23%). Esta ação de pesquisa será desenvolvida no P. A. Belo Horizonte I, localizado no município de São Domingos do Araguaia-PA, no âmbito do projeto “Sistemas silvipastoris e agrossilvipastoris como alternativa para a sustentabilidade da pecuária na agricultura familiar da região de Marabá - PA” da UFPA/FAPESPA. Com o objetivo de oferecer alternativas para os agricultores familiares suplementarem a dieta dos animais fornecendo alimento de qualidade. Será realizada a avaliação morfofisiológica da planta, manejo e qualidade nutricional da leucena estabelecida em bancos forrageiros para pastejo. Que foram implantados em 20 de março de 2010 em áreas de pastagem degradada de *Brachiaria brizanta*, submetidas a dois preparos de área: Área 1 (500m<sup>2</sup>): roçada e Área 2 (800m<sup>2</sup>): mecanizada. A semeadura foi realizada imediatamente a quebra de dormência das sementes que foram inoculadas com fungos micorrízicos arbusculares *Glomus clarum*. O arranjo experimental é fatorial (2x2x3x3) distribuído em blocos casualizados com três repetições, totalizando quatro tratamentos. Serão realizados cortes com diferentes intervalos (45 e 75 dias nos períodos chuvoso e seco do ano, respectivamente), simulando o pastejo animal. A avaliação morfofisiológica se dará com determinação da altura dos ramos de três plantas escolhidas ao acaso e posterior contagem do número das brotações. Aos 20, 40 e 60 dias pós corte serão determinados o diâmetro das plantas com um paquímetro. A coleta de amostra para qualidade nutricional será dar através dos cortes realizados nas plantas a 50 cm do solo, separadas em fração não utilizável (caule - > 1 cm) e utilizável (folhas, vagem e galhos - < 1 cm) de sub-amostras de 500g. Posteriormente serão levadas a estufa a 60° C para obtenção do peso seco. Em seguida serão trituradas para obtenção de proteína bruta, macro e micronutrientes, no laboratório de solos da Embrapa Amazônia Oriental em Belém-PA. Os dados obtidos serão analisados utilizando o software SISVAR. Na análise de variância será empregado o teste F ao nível de 5% e teste Tukey ao nível de 5% para a comparação das médias. Espera-se com esse estudo contribuir com informações a respeito do manejo mais adequado a leucena respeitando a realidade da agricultura familiar e auxiliando no processo de desenvolvimento no sudeste do Pará.

**PALAVRAS - CHAVE:** Altura, diâmetro, produtividade, proteína bruta.